

Demonstrações Financeiras

Comparex Brasil S.A.

31 de dezembro de 2025

Comparex Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Comparex Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.622	835
Clientes	5	27	696
Impostos a recuperar	6	123	894
Instrumento financeiro derivativo		-	-
Outros ativos		-	-
Total do ativo circulante		3.772	2.425
Não circulante			
Imobilizado		-	-
Total do ativo não circulante		-	-
Total do ativo		3.772	2.425

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	7	11	112
Fornecedores partes relacionadas			-
Obrigações tributárias			1
Provisão de compras/serviços	8	2	-
Outros passivos			-
Instrumento financeiro derivativo			-
Total do passivo circulante		<u>13</u>	<u>113</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	9	5.500	5.500
Reserva de Lucros		1.100	1.100
Lucros Acumulados		-2.841	-4.288
Total do patrimônio líquido		<u>3.759</u>	<u>2.312</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>3.772</u>	<u>2.425</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Comparex Brasil S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	10	82	1.148
Custo dos serviços prestados		(75)	(1.101)
Lucro bruto		7	47
Despesa operacional			
Despesas comerciais		1.354	(1.105)
Despesas gerais e administrativas		(89)	(167)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		1.272	(1.225)
Resultado financeiro		180	(1.146)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.452	(2.371)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes		(6)	
Diferidos			(869)
		(6)	(869)
Lucro do exercício		1.446	(3.240)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Comparex Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro/Prejuízo do exercício	1.446	(3.240)
Outros resultados abrangentes		
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>1.446</u>	<u>(3.240)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Comparex Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Reserva Legal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.500	3.346	1.100	9.946
Constituição de reserva legal	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo do exercício e ajustes de anos anteriores	-	(1.048)	-	(1.048)
Dividendos	-	(3.346)	-	(3.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.500	(1.048)	1.100	5.552
Constituição de reserva legal	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo do exercício e ajustes de anos anteriores	-	(4.288)	-	(4.288)
Dividendos	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.500	(4.288)	1.100	2.312
Constituição de reserva legal	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo do exercício e ajustes de anos anteriores	-	1.446	-	1.446
Dividendos	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.500	(2.842)	1.100	3.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Comparex Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro antes dos impostos	1.446	(3.240)
Ajustes para reconciliar o resultado:		
Depreciação e amortização		(52)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.365)	1.105
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Provisão de compras/serviços	1	(18)
Baixa de imobilizado		
	82	(2.205)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	2.035	563
Clientes partes relacionadas		-
Impostos a recuperar	19	14
Outros ativos		674
	2.054	1.251
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(102)	28
Fornecedores partes relacionadas		(547)
Obrigações sociais e salários		-
Obrigações tributárias		(2)
Outros passivos		(5)
Imposto de renda e contribuição social	753	919
	651	393
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	2.787	(561)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisições de imobilizados	-	-
Alienações de imobilizado		53
Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		53
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital social	-	-
Dividendos	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.787	(508)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	835	1.343
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	3.622	835
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.787	(508)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Comparex Brasil S.A. (Companhia), foi constituída em 26 de novembro de 2013 com sede em São Paulo, SP. Sua controladora é a Comparex Holding GmbH, com sede na Áustria, que presta assessoria operacional e gerencial à filial no Brasil.

A Empresa tem como objeto social e atividade preponderante a prestação de serviços de licenciamento de softwares e soluções de softwares e tecnologia de nuvem.

2. Sumário das principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Empresa na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Empresa em 15 de janeiro de 2026.

2.2. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que corresponde à moeda de apresentação da Empresa.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados em 2025

Em 2025, a Empresa realizou uma análise das normas a seguir que tiveram atualizações em 2025 e não identificou impactos em relação às práticas contábeis adotadas:

- (i) Alterações ao IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Passivo de arrendamento em transações de venda e retroarrendamento;
- (ii) Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Classificação de passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants;
- (iii) Alterações ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) e ao IFRS 7 (CPC 40 (R1)) – Divulgação de acordos de financiamento com fornecedores (supplier finance arrangements); e
- (iv) Alterações ao IAS 21 (CPC 02 (R2)) – Falta de conversibilidade de moeda, que tratam da determinação da taxa de câmbio quando não há conversibilidade entre moedas. As alterações não tiveram impacto material nas demonstrações contábeis da Empresa.

2.5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Na data de aprovação destas demonstrações contábeis, a Companhia não adotou antecipadamente as seguintes normas novas ou revisadas, já emitidas, mas com vigência futura:

- (i) IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (equivalente ao futuro CPC 51), que substituirá o IAS 1 (CPC 26)
- (ii) IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Prestação de Contas: Divulgações, e
- (iii) Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros, incluindo contratos referenciados a eletricidade dependente da natureza.

2.6. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Contas a receber de clientes

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras. A Empresa constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando a administração possui indicativos de perda na realização desses ativos.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada e econômica.

A Empresa utiliza o método de depreciação linear.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

d) Tributação

i) *Imposto de renda e contribuição social - correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

ii) *Impostos diferidos*

O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias, na data do balanço, entre as bases fiscais dos ativos e passivos, bem como pelo saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na medida em que não seja provável a realização de lucros tributáveis disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Tributação--Continuação

iii) *Imposto sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre as vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

e) Ajuste ao valor presente dos ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo, quando existentes, são atualizados monetariamente, e estão ajustados pelo seu valor presente. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

f) Reconhecimento de receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidas ao comprador e outras deduções similares.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Reconhecimento de receitas--Continuação

O CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. A receita é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- Ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos licenciamentos;
- Não há envolvimento continuado na gestão dos licenciamentos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais licenciamentos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Como o Grupo Comparex possui um portfólio de software e serviços técnicos de informática, há uma política para cada tipo de receita.

Receita de licenças

A receita é reconhecida quando (ou a medida que) a Empresa satisfaça o desempenho de outorgar o direito de uso da licença ou o serviço prometido ao cliente ser executado.

A licença é considerada transferida e, portanto, reconhecida quando o cliente obtém o direito de uso da licença. A propriedade intelectual permanece do fabricante e o direito de uso com atualizações e manutenções dependerá do contrato assinado.

Receita de serviços técnicos

Os serviços técnicos são considerados prestados e reconhecidos na proporção da entrega do serviço ao cliente, que é calculado através do método POC (*percentage of completion*). A Comparex utiliza como premissa de cálculo o reconhecimento da receita na mesma proporção das horas ou dias incorridos.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Baixa de ativos financeiros

A Empresa baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou pagas.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e adiantamentos de clientes.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações da Empresa são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

h) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Comparex mantém instrumentos derivativos para regular as suas exposições de riscos de variação de moeda estrangeira, os quais são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

i) Arrendamentos

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Arrendamentos--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

j) Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida, quando aplicável. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 da demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Combinações de negócios e ágio--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida a ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias são apurados com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

k) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de provisões para riscos, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são demonstradas a seguir:

a) Redução a valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que houver eventos ou alterações nas circunstâncias.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de eventos passados que envolverão provavelmente saídas de recursos para liquidar a obrigação. As provisões são mensuradas com base nos gastos estimados. As provisões para perdas operacionais futuras são mensuradas com base nos gastos estimados para cada projeto.

c) Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das perdas esperadas, conforme relatado nas Práticas contábeis.

d) Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui os recursos em moeda local, os saldos mantidos em contas bancárias para livre movimentação e investimentos temporários em aplicações financeiras de imediata liquidez.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e Bancos	-	6
Aplicações financeiras	<u>3.622</u>	<u>829</u>
	<u><u>3.622</u></u>	<u><u>835</u></u>

Os investimentos financeiros estão relacionados a CDBs e aplicações automáticas, que oferecem liquidez instantânea e são adquiridos em instituições bancárias de grande porte, com rendimentos variando de 2% a 78% em relação ao Certificado de Depósito Interbancário (CDB).

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Clientes

Os valores a receber de clientes referem-se, substancialmente, à prestação de serviços de licenciamento de software e serviços técnicos de informática pela Empresa aos seus clientes.

O saldo de vendas não faturadas refere-se exclusivamente ao valor de clientes a faturar ao final de cada exercício, tais valores têm relação com as vendas que foram efetuadas no exercício corrente e cujos faturamentos ocorreram apenas no exercício seguinte.

Em 31 de dezembro de 2024, as contas a receber de clientes da Empresa são compostas da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber	691	2.712
Vendas não faturadas	-	13
Provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(664)	(2.029)
	<u>27</u>	<u>696</u>

A Empresa reconhece a provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa no percentual individual dos clientes, calculado a partir de fatores analisados pela Tesouraria global do grupo Comparex e de julgamentos embasados nas perdas esperadas.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CSLL	-	-
IRPJ	85	425
Base Negativa CSLL	-	-
Saldo negativo IRPJ	-	-
Outros impostos	38	469
	<u>123</u>	<u>894</u>

7. Fornecedores

O saldo refere-se a compromissos normais assumidos pela Empresa e decorre, substancialmente, da compra de licença para uso de software. A composição dos saldos pode ser assim demonstrada:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Microsoft	11	112
Outros fornecedores	-	-
	<u>11</u>	<u>112</u>

A Microsoft é o principal fornecedor para os licenciamentos comercializados pela Empresa, as negociações ocorrem em moeda Real e em moeda estrangeira com consequentes reconhecimentos de variações cambiais até a efetiva liquidação financeira das obrigações decorrentes das compras.

Comparex Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Provisão de compras/serviços

Os saldos apresentados nesta conta referem-se, especialmente, a valores de custos de vendas já reconhecidas, mas cujos documentos fiscais não foram recebidos em tempo hábil para contabilização, valores devidos a parceiros a título de comissão pela indicação de clientes e serviços de consultoria e/ou treinamentos garantidos nos contratos de licenciamento, oferecidos como benefícios aos clientes. A composição dos saldos pode ser assim demonstrada:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Gastos gerais	<u>2</u>	<u>-</u>
	<u>2</u>	<u>-</u>

9. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Empresa é de R\$5.500 (R\$5.500 em 2025) representado por 36.666 ações ordinárias e nominativas e 2(duas) ações preferenciais.

10. Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Venda de software	97	1.179
Prestação de serviço	-	66
Receita operacional bruta	<u>97</u>	<u>1.245</u>
Deduções da venda		
(-) ISS	(3)	(39)
(-) PIS	(2)	(10)
(-) COFINS	(10)	(48)
Receita operacional líquida	<u>82</u>	<u>1.148</u>